

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILIBRADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2016



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2016.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.....	14
2.2	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015.....	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 16	
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015.....	17
3	Divulgações.....	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas	27

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2016

Tempos de incerteza económica

Apesar dos sinais positivos vindos das economias emergentes, e do desempenho encorajador registado na União Europeia no primeiro semestre de 2016, o voto inesperado do Reino Unido em favor da saída da União Europeia, em 23 de Junho de 2016, despoletou uma onda de incerteza na economia mundial, levando aliás a OCDE e o FMI a rever para baixo as suas previsões de crescimento económico.

Num contexto ainda frágil, entre o abrandamento na China, as tensões ligadas aos refugiados, o fortalecimento dos partidos populistas, as instabilidades parlamentares, e o clima terrorista, a onda de choque do Brexit veio ameaçar as perspetivas de retoma económica numa escala mundial.

Essa nova era de incerteza torna ainda mais crítica e necessária a resolução de fraquezas irresolvidas, nomeadamente, na Europa, as ligadas aos sistemas bancários Italianos e Portugueses.

Para evitar o risco de uma espiral propagativa negativa à economia mundial, os governos e instituições deverão nos próximos meses e semestres, atuar numa abordagem global nas frentes monetárias, orçamentais e estruturais e garantir boas condições de estabilidade financeira, recomenda o FMI.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	+3.2 %	+3.4 %	+3.1 %	+3.1 %	+3.4 %
Zona Euro	-0.3 %	+0.9 %	+1.7 %	+1.6 %	+1.4 %
Alemanha	+0.4 %	+1.6 %	+1.5 %	+1.6 %	+1.2 %
França	+0.7 %	+0.2 %	+1.3 %	+1.5 %	+1.2 %
Itália	-1.8 %	-0.4 %	+0.8 %	+0.9 %	+1.0 %
Espanha	-1.7 %	+1.4 %	+3.2 %	+2.6 %	+2.1 %
Portugal	-1.1 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.3 %
Estados Unidos	+1.5 %	+2.4 %	+2.4 %	+2.2 %	+2.5 %
Canadá	+2.0 %	+2.4 %	+1.1 %	+1.4 %	+2.1 %
Japão	+1.6 %	-0.1 %	+0.5 %	+0.3 %	+0.1 %
Reino-Unido	+2.1 %	+2.9 %	+2.2 %	+1.7 %	+1.3 %
China	+7.7 %	+7.3 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
Índia	+6.9 %	+7.3 %	+7.4 %	+7.4 %	+7.4 %
Brasil	+2.8 %	+0.2 %	-3.8 %	-3.3 %	0.5 %
Rússia	+1.3 %	+0.6 %	-3.7 %	-1.2 %	+1.0 %

Fonte: OCDE (Portugal) e FMI (outros países)

Ações: do crash petrolífero ao choque do Brexit

Após um 2º semestre 2015 em queda, penalizado com os receios de abrandamento na China, o 1º semestre de 2016 abriu com um crash petrolífero, logo em Janeiro, terminando com o voto inesperado no Reino Unido pela saída do país da União Europeia. Ao longo destes 6 meses, a aversão ao risco exacerbou-se, afastando os aforradores dos mercados acionistas, e alimentando a espiral negativa das suas valorizações.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o semestre a perder -12,3%, um desempenho que esconde disparidades entre países periféricos, como Itália e Portugal (-24,4% e -16,2% respetivamente), cujos setores bancários se encontram em grande dificuldade, e países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha (-8,6% e -9,9% respetivamente). De salientar igualmente as grandes diferenças de valorização entre o setor bancário e os ativos de refúgio.

Nos Estados-Unidos, ao contrário, as bolsas americanas bateram novos recordes durante o semestre e fecharam com desempenho positivo, com o S&P a ganhar +2,7%. O impacto do referendo britânico foi pouco relevante nos valores bolsistas americanos, antecipando-se desde já a implementação de uma política facilitadora por parte da FED.

No Japão, quer a economia, quer os valores bolsistas sentiram o peso do lene, que se valorizou no período, enquanto valor-refúgio.

No Reino-Unido, o recuo significativo da libra, na sequência do voto a favor do Brexit permitiu um desempenho positivo do FTSE 100 no período. No entanto, tal performance não será perene caso o país entre em recessão nos próximos meses, como é expectável.

Os países emergentes registaram desempenhos dispares, dos quais se destacam os verificados no Brasil e na Rússia, com os índices a valorizarem-se de, respetivamente, +18,9% e +7,4% em moeda local, e ainda muito mais em euros, graças ao efeito da desvalorização das suas moedas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2016 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	+18,9 %	+45,5 %
Rússia	MICEX	+ 7,4 %	+ 21,5 %
Estados Unidos	S&P 500	+2,7 %	+0,8 %
Austrália	ASX 200	- 1,2 %	- 0,9 %
Japão	NIKKEI 25	-18,2%	-5,8 %
China	HANG SENG	- 5,1 %	-7,0 %
Reino-Unido	FTSE	+4,2 %	-7,9 %
França	CAC 40	-8,6 %	-8,6 %
Alemanha	DAX	-9,9 %	-9,9 %
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-12,3 %	-12,3 %
Espanha	IBEX 35	- 14,5 %	- 14,5 %
Portugal	PSI 20	-16,2 %	-16,2 %
Itália	MIB	-24,4 %	-24,4 %

Dados Bloomberg 2016, moeda local / Euros

Obrigações: o adiamento perpétuo da normalização das políticas

Desta vez, será por causa do Brexit: mais uma vez, a normalização das políticas monetárias fica adiada, mesmo nos Estados-Unidos em que se antecipava o prosseguimento da subida das taxas diretoras, a prudência vai dominar nos próximos meses e semestres.

A procura de valores-refúgio, na sequência do Brexit, levou ao afundamento das yields das dívidas públicas Suíças, Alemãs, Francesas e Americanas. As obrigações do Estado Suíço já apresentam, aliás, rendimentos negativos em todas as maturidades.

Na zona Euro, em plena fase de execução do programa de Quantitative Easing, o BCE manteve no 1º semestre uma política facilitadora de compra de obrigações soberanas e corporate num ritmo de 60 mil milhões por mês, tendo como principal impacto a performance positiva no período de quase todas as categorias de obrigações, com a exceção notável das OTs Portuguesas, com o país a acumular riscos, entre um sistema bancário á beira do abismo e um governo de coligação socialista e extrema-esquerdista a pôr em causa o frágil “equilíbrio” orçamental. De salientar, ao invés, as yields alemãs a 10 anos, as quais atingiram níveis negativos.

Nos Estados-Unidos, em consequência do Brexit, o rendimento dos “Treasuries” americanos a 10 anos baixou para 1,5%. A prudência previsível da Fed nos próximos meses deverá manter o status-quo, não se prevendo nova subida da taxa diretora até, pelo menos, Dezembro de 2016.

No Reino Unido, a forte diminuição dos rendimentos do “Gilts” surpreendeu, tendo em conta a evidente subida do prémio de risco. Em antecipação de futuras medidas de política monetária em apoio à economia e ao sector bancário, as taxas baixaram de forma significativa.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2015	30 de Junho de 2016
Estados Unidos	2,2 %	1,5 %
Alemanha	0,4 %	-0,1 %
França	0,8 %	0,2 %
Itália	1,9 %	1,3 %
Espanha	1,6 %	1,2 %
Portugal	2,7 %	3,0 %
Grécia	9,4 %	8,2 %
Reino-Unido	2,0 %	0,9 %
Suíça	-0,1 %	-0,6 %

Dados Bloomberg 2016

Matérias-Primas: um semestre muito animado

As matérias-primas registaram o melhor semestre desde 2010, com uma valorização global de 10%, concentrando a subida no segundo trimestre, e abrangendo todas as categorias, do petróleo ao ouro, do ferro aos “Soft Commodities”.

A tendência positiva generalizada inscreveu-se em rutura com o ciclo de vários anos de queda concluído em 2015. Algumas das recuperações registadas nos 6 primeiros meses de 2016 são espetaculares: +24% pelo ouro, +30% pela prata, +40% pelo açúcar e +50% pela soja.

Divisas: a Libra em dificuldade

No que diz respeito às divisas, também o Brexit levou os aforradores a procurar valores-refugio. O dólar, o iene e o Euro ganharam terreno face à Libra no final do semestre.

Quanto ao câmbio euro - dólar, oscilou durante o semestre, sem grande amplitude no entanto, e fechou com o dólar a perder 2.2% face à moeda Europeia.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2016

No primeiro semestre de 2016, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado registou um desempenho negativo, e fechou o mês de junho com um valor da unidade de participação de 14.1674€, ou seja uma rentabilidade de -0,8% face a 31 de Dezembro de 2015, com uma volatilidade de 4,4% (nível de risco: 3).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado, em 25 de Setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 30 de Junho de 2016, a performance anualizada foi de 4,6%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

Evolução Histórica

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º Semestre 2016	-0.8%	4.4%	3
2015	4.3%	5.6%	4
2014	4.9%	6.4%	4
2013	6.0%	6.0%	4
2012	14.4%	4.7%	3
2011	-9.1%	8.9%	4
2010	4.2%	7.7%	4
2009	13.2%	4.8%	3

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Acções	26.6%
Obrigações do Estado	11.5%
Obrigações de Empresas	47.4%
Tesouraria	14.5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2016

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	48.8%
Global	27.2%
Portugal	17.0%
América do Norte	7.1%

Principais posições do fundo**PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2016**

Principais Posições	Valor	%
Europa Obrig.	2,262,570.03 €	13.6%
Europa Valor	1,606,627.04 €	9.7%
Investimento Activo	1,374,252.94 €	8.3%
Amundi Funds-Global	862,986.29 €	5.2%
Schroder - Emerg Mk	603,567.48 €	3.6%
AXA - US Short Dura	593,689.79 €	3.6%
Obrig Poland 07/2019	523,373.60 €	3.1%
IShares ETF IBoxx HY	411,979.82 €	2.5%
Obrig Heineken5/2025	361,341.20 €	2.2%
Obrig 2IReteGas 2024	355,595.56 €	2.1%
Obrig Konink. 9/2024	348,700.16 €	2.1%
Obrig Casino 05/2021	348,609.53 €	2.1%
Obrig Abertis 2/2025	339,665.98 €	2.0%
AXA WF-Euro 7-10	337,262.07 €	2.0%

Histórico de Unidade de Participação e Custos**HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º Semestre 2016	16,646,611.79 €	1,174,990.76771	14.1674 €
2015	17,041,810.85 €	1,193,382.56653	14.2803 €
2014	14,558,290.28 €	1,062,964.68570	13.6959 €
2013	13,329,093.36 €	1,021,163.72218	13.0528 €
2012	9,772,970.13 €	793,914.99748	12.3098 €
2011	8,520,626.74 €	792,146.67499	10.7564 €
2010	10,059,638.20 €	850,488.08107	11.8281 €

Valores 2010 a 2015 em 31 de Dezembro, Valor 1º Semestre de 2016 a 30 de Junho

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2016	2015	2014
Comissão de Gestão	149,031.57 €	140,380.38 €	123,931.86 €
Comissão de depósito	16,559.10 €	15,597.83 €	13,770.21 €
Custos de Transação	1,354.57 €	4,066.04 €	2,882.43 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	864,803.40	1,391,771.59 €	784,438.20 €
Custos	1,006,267.15	649,906.00 €	205,307.69 €
Valor Líquido Global	16,646,611.79	15,960,098.33 €	14,160,402.87 €

Dados a 30 de Junho de 2016, 2015 e 2014

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 29 de Agosto de 2016

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

								EUR										EUR	
		2016						2015				2016		2015					
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota									
	Outros ativos								Capital do OIC										
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	11,749,907.82		11,933,825.80						
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	1,475,558.96		1,545,376.29						
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	3,562,608.76		2,962,645.16						
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00		0,00						
21	Obrigações	3	4,030,976.23	172,658.98	18,696.71	4,184,938.50	4,096,891.00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00		0,00						
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-141,463.75		599,963.60						
2411	OICVM de obrigações	3	5,137,184.91	436,674.85	19,131.93	5,554,727.83	7,630,277.77		Total do capital do OIC		16,646,611.79		17,041,810.85						
2412	OICVM de ações	3	1,407,301.03	83,191.78	48,427.98	1,442,064.83	1,757,106.43												
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas										
2413	Outros OICVM	3	2,636,249.06	344,630.92	0,00	2,980,879.98	3,193,210.58	481	Provisões para encargos		0,00		0,00						
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00		0,00						
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Total da carteira de títulos		13,211,711.23	1,037,156.53	86,256.62	14,162,611.14	16,677,485.78		Terceiros										
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00		0,00						
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	29,465.10		30,624.93						
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	409,691.65		149,374.60						
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00		0,00						
41+519-559	Contas de devedores	10	388,888.75	0,00	0,00	388,888.75	0,00	44	Pessoal		0,00		0,00						
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00		0,00						
	Total dos valores a receber		388,888.75	0,00	0,00	388,888.75	0,00		Total dos valores a pagar		439,156.75		179,999.53						
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos										
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos de custos	10	526.27		526.27						
12-43	Depósitos à ordem	3	2,291,607.79	0,00	0,00	2,291,607.79	296,371.68	55	Receitas com proveito diferido		0,00		0,00						
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Outros acréscimos e diferimentos		0,00		0,00						
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Contas transitórias passivas		0,00		0,00						
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Total de acréscimos e diferimentos passivos		526.27		526.27						
	Total das disponibilidades		2,291,607.79	0,00	0,00	2,291,607.79	296,371.68												
	Acréscimos e diferimentos																		
51	Acréscimos de proveitos	10	233,796.16	0,00	0,00	233,796.16	198,192.86												
52	Despesas com custo diferido	10	9,390.97	0,00	0,00	9,390.97	50,286.33												
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		243,187.13	0,00	0,00	243,187.13	248,479.19												
	Total do Ativo		16,135,394.90	1,037,156.53	86,256.62	17,086,294.81	17,222,336.65		Total do Capital do OIC e do Passivo		17,086,294.81		17,222,336.65						
	Número total de unidades de participação em circulação		1,174,990.78				1,193,382.58		Valor unitário da unidade de participação		14.1674		14.2803						

2.2 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2016 e 2015

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2016	2015	Código	PROVEITOS E GANHOS	2016	2015
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados		
711+...718	De operações correntes	181.39	455.33	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	67,105.86	36,294.77
719	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00	811+814+817+818	De operações correntes	0.00	0.00
	Comissões e taxas			819	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	382.49	3,847.28		Rendimento de títulos e outros ativos		
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	170,747.84	160,919.75	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	1,289.42	10,122.25
729	De operações extrapatrimoniais	972.08	218.76	829	De operações extrapatrimoniais	0.00	0.00
	Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras		
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	481,100.65	428,808.64	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	437,752.23	1,268,725.94
731+734+738	Outras operações correntes	13,958.41	16,735.12	831+834+837+838	Outras operações correntes	299.09	5,569.77
739	Em operações extrapatrimoniais	338,858.55	37,638.85	839	Em operações extrapatrimoniais	346,971.43	27,085.10
	Impostos				Reposição e anulação de provisões		
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	0.00	1,101.40	851	Provisões para encargos	0.00	0.00
7412+7422	Impostos indirectos	65.74	180.87				
7418+7428	Outros impostos	0.00	0.00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0.00	0.00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	11,385.37	43,973.76
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0.00	0.00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>1,006,267.15</u>	<u>649,906.00</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>864,803.40</u>	<u>1,391,771.59</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM	0.00	0.00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM	0.00	0.00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis	0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias	0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários	0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais	0.00	0.00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0.00	0.00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0.00	0.00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>0.00</u>	<u>741,865.59</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>141,463.75</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL	<u>1,006,267.15</u>	<u>1,391,771.59</u>		TOTAL	<u>1,006,267.15</u>	<u>1,391,771.59</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	24,963.46	882,487.04	F - E	Resultados Eventuais	0.00	0.00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	7,140.80	-10,772.51	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos	-141,398.01	743,147.86
B - A	Resultados Correntes	-141,463.75	741,865.59	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período	-141,463.75	741,865.59
				E+7411/8+7421/8			

2.3 Contas Extrapatrimoniais em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2016	2015	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2016	2015
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	À vista	0.00	0.00	911	À vista	0.00	0.00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0.00	0.00
913	Swaps cambiais	0.00	0.00	913	Swaps cambiais	0.00	0.00
914	Opções	0.00	0.00	914	Opções	0.00	0.00
915	Futuros	0.00	0.00	915	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00	921	Contratos a prazo (FRA)	0.00	0.00
922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00	922	Swap de taxa de juro	0.00	0.00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0.00	0.00
924	Opções	0.00	0.00	924	Opções	0.00	0.00
925	Futuros	0.00	0.00	925	Futuros	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações			
934	Opções	0.00	0.00	934	Opções	0.00	0.00
935	Futuros	0.00	0.00	935	Futuros	2,626,300.44	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	2,626,300.44	0.00
Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00	941	Subscrição de Títulos	0.00	0.00
944	Valores recebidos em garantia	0.00	0.00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0.00	0.00
945	Empréstimos de títulos	0.00	0.00	943	Valores cedidos em garantia	0.00	0.00
	Total	0.00	0.00		Total	0.00	0.00
	Total dos direitos	0.00	0.00		Total das Responsabilidades	2,626,300.44	0.00
99	Contas de Contrapartida	0.00	0.00	99	Contas de Contrapartida	2,626,300.44	0.00

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

	EUR	
	2016	2015
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	890,835.11	3,479,927.76
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1,293,583.55	1,462,524.63
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-402,748.44	2,017,403.13
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5,149,573.82	14,349,158.64
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros ativos	65,018.45	78,755.68
Juros e proveitos similares recebidos	11,247.44	52,274.49
Outras taxas e comissões	0.00	0.00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	81,223.87	11,192.60
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	2,568,088.20	16,211,232.52
Juros e custos similares pagos	2,578.55	73,757.66
Comissões de bolsas suportadas	0.00	0.00
Comissões de corretagem	309.45	7,624.59
Outras taxas e comissões	1,154.84	1,108.95
Outros pagamentos relacionados com a carteira	69,838.50	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	2,665,094.04	-1,802,342.31
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	828,749.70	6,940,343.70
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	431,665.35	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	203,287.95	0.00
Pagamentos:		
Operações cambiais	822,445.82	6,937,877.59
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	528,388.60	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	208,008.94	0.00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-95,140.36	2,466.11
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0.00	0.00
Impostos e taxas	0.00	0.00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	150,070.67	286,827.91
Comissão de depósito	16,674.57	31,869.79
Juros devedores de depósitos bancários	181.39	524.94
Impostos e taxas	2,092.50	5,410.25
Outros pagamentos correntes	2,950.00	5,900.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-171,969.13	-330,532.89
Saldo dos fluxos de caixa do período	1,995,236.11	-113,005.96
Disponibilidades no início do período	296,371.68	409,377.64
Disponibilidades no fim do período	2,291,607.79	296,371.68

| 3 Divulgações

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2016

	Saldo em 31.12.2015	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2016
Valor base	11,933,825.80	738,047.13	921,965.11	0.00	0.00	0.00	11,749,907.82
Diferença para o valor base	1,545,376.29	301,801.11	371,618.44	0.00	0.00	0.00	1,475,558.96
Resultados acumulados	2,962,645.16	0.00	0.00	0.00	599,963.60	0.00	3,562,608.76
Resultado líquido do exercício	599,963.60	0.00	0.00	0.00	-599,963.60	-141,463.75	-141,463.75
	17,041,810.85	1,039,848.24	1,293,583.55	0.00	0.00	-141,463.75	16,646,611.79
Número de unidades de participação	1,193,382.58	73,804.71	92,196.51	0.00	0.00	0.00	1,174,990.78
Valor da unidade de participação	14.2803	14.0892	14.0307	0.0000	0.0000	0.0000	14.1674

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2016

Participantes em 30.06.2016	
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	865
Total	887

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2016	Março	16,702,000.30	14.1258	1,182,376.93414
	Junho	16,646,611.79	14.1674	1,174,990.76771
2015	Março	16,049,227.11	15.1084	1,062,269.70860
	Junho	15,960,098.33	14.3910	1,109,035.01971
2014	Março	13,979,878.28	13.4916	1,036,193.04959
	Junho	14,160,402.87	13.6165	1,039,944.06838

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2016

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma	
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
11 - Mercado Capitais							
111 - Títulos de Renda Fixa							
11111 - Div. Pub. Taxa Fixa							
Obrig Poland 07/2019	521,383.08 €	- €	11,168.71 €	510,214.37 €	13,159.23 €	523,373.60 €	- €
Sub-total	521,383.08 €	- €	11,168.71 €	510,214.37 €	13,159.23 €	523,373.60 €	- €
11121 - Div. Priv. Taxa Fixa							
Obrig Abertis 2/2025	310,800.00 €	26,325.00 €	- €	337,125.00 €	2,540.98 €	339,665.98 €	- €
Obrig Casino 05/2021	342,750.00 €	4,500.00 €	- €	347,250.00 €	1,359.53 €	348,609.53 €	- €
Obrig Accor 09/2023	305,850.00 €	20,814.00 €	- €	326,664.00 €	5,587.09 €	332,251.09 €	- €
Obrig Bombardier 19	159,639.15 €	13,077.48 €	- €	172,716.63 €	1,782.71 €	174,499.34 €	- €
Obrig Konink 9/2024	323,375.00 €	14,797.50 €	- €	338,172.50 €	10,527.66 €	348,700.16 €	- €
Obrig Heineken 5/2025	328,200.00 €	25,341.00 €	- €	353,541.00 €	7,800.20 €	361,341.20 €	- €
Obrig Generali 05/26	316,050.00 €	- €	4,842.00 €	311,208.00 €	1,932.53 €	313,140.53 €	- €
Obrig 2iRateGas 2024	324,750.00 €	22,239.00 €	- €	346,989.00 €	8,606.56 €	355,595.56 €	- €
Obrig Allbemarls 12/21	194,900.00 €	11,130.00 €	- €	206,030.00 €	2,100.41 €	208,130.41 €	- €
Obrig Cellnex 07/21	103,600.00 €	- €	1,350.00 €	102,250.00 €	2,894.47 €	105,144.47 €	- €
Obrig Repsol 12/2020	299,691.00 €	18,423.00 €	- €	318,114.00 €	3,431.35 €	321,545.35 €	- €
Obrig EDP 2.375%/23	299,388.00 €	12,987.00 €	- €	312,375.00 €	1,932.53 €	314,307.53 €	- €
Obrig Telec Ita 5/26	100,100.00 €	3,025.00 €	- €	103,125.00 €	357.53 €	103,482.53 €	- €
Sub-total	3,409,093.15 €	172,658.98 €	6,192.00 €	3,575,560.13 €	50,853.55 €	3,626,413.68 €	- €
11122 - Div. Priv. Taxa Indexada							
Obrig NOS Var 3/2022	100,500.00 €	- €	1,336.00 €	99,164.00 €	816.49 €	99,980.49 €	- €
Sub-total	100,500.00 €	- €	1,336.00 €	99,164.00 €	816.49 €	99,980.49 €	- €
112 - Títulos de Renda Variável							
1125 - UPs							
11251 - Fundos de Accções							
AXA Rosenberg Equity	88,496.36 €	39,138.31 €	- €	127,634.67 €	- €	127,634.67 €	- €
BlackRock EUR Eq Inc	155,003.87 €	- €	11,357.69 €	143,646.18 €	- €	143,646.18 €	- €
Groupama Avenir Euro	81,000.00 €	10,486.03 €	- €	91,486.03 €	- €	91,486.03 €	- €
GS-US Growth Equity	124,800.85 €	- €	3,734.57 €	121,066.28 €	- €	121,066.28 €	- €
Invesco Pan European	155,000.00 €	- €	7,847.04 €	147,152.96 €	- €	147,152.96 €	- €
Legg Mason US Aggres	151,999.99 €	- €	20,269.77 €	131,730.22 €	- €	131,730.22 €	- €
Mandarine Small Caps	80,999.92 €	- €	5,218.91 €	75,781.01 €	- €	75,781.01 €	- €
Schroder - Emerg Mkt	570,000.04 €	33,567.44 €	- €	603,567.48 €	- €	603,567.48 €	- €
Sub-total	1,407,301.03 €	83,191.78 €	48,427.98 €	1,442,064.83 €	- €	1,442,064.83 €	- €
11252 - Fundos de Obrigações							
AXA - US Short Dura	587,959.29 €	5,730.50 €	- €	593,689.79 €	- €	593,689.79 €	- €
Axiom Obligataire	295,000.02 €	4,910.45 €	- €	299,910.47 €	- €	299,910.47 €	- €
AXA WF-Euro 7-10	329,500.14 €	7,761.93 €	- €	337,262.07 €	- €	337,262.07 €	- €
Amundi Funds-Global	705,608.56 €	157,377.73 €	- €	862,986.29 €	- €	862,986.29 €	- €
HSBC - EUR HY Bond	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
JPM - Emer Inv Grade	192,373.58 €	- €	884.59 €	191,488.99 €	- €	191,488.99 €	- €
Pioneer GL HI YLD C	341,500.11 €	- €	18,247.34 €	323,252.77 €	- €	323,252.77 €	- €
Schd ISF € Corp Bond	252,720.01 €	18,867.59 €	- €	271,587.60 €	- €	271,587.60 €	- €
Europa Obrig.	2,022,826.07 €	239,743.96 €	- €	2,262,570.03 €	- €	2,262,570.03 €	- €
Sub-total	4,727,487.78 €	434,392.16 €	19,131.93 €	5,142,748.01 €	- €	5,142,748.01 €	- €
11253 - Fundos Mistos							
Investimento Activo	1,123,289.38 €	250,963.56 €	- €	1,374,252.94 €	- €	1,374,252.94 €	- €
Europa Valor	1,512,959.68 €	93,667.36 €	- €	1,606,627.04 €	- €	1,606,627.04 €	- €
Sub-total	2,636,249.06 €	344,630.92 €	- €	2,980,879.98 €	- €	2,980,879.98 €	- €
11292 - ETF's Obrigações							
iShares ETF IBoxx HY	409,697.13 €	2,282.69 €	- €	411,979.82 €	- €	411,979.82 €	- €
Sub-total	409,697.13 €	2,282.69 €	- €	411,979.82 €	- €	411,979.82 €	- €
Total	13,211,711.23 €	1,037,156.53 €	86,256.62 €	14,162,611.14 €	64,829.27 €	14,227,440.41 €	- €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	296,371.68			2,291,607.79
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	296,371.68	0.00	0.00	2,291,607.79

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2016

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	51.0%	25.0%	100.0%
High Yield	7.9%	0.0%	75.0%
Total	58.9%		

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2016 e 2015**TERCEIROS – ACTIVO**

	2016	2015
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Imposto a recuperar	0.00	0.00
Margens iniciais em operações Futuros	96,497.32	0.00
Ajustes de margens em operações de Futuros	2,430.80	0.00
Operações de bolsa a regularizar	289,960.63	0.00
Outros valores pendentes de regularização	0.00	0.00
	388,888.75	0.00

TERCEIROS – PASSIVO

	2016	2015
Subscrições pendentes	361.47	149,374.60
	361.47	149,374.60
Comissão de gestão a pagar	24,686.50	25,725.60
Comissão de auditoria	1,814.25	1,814.25
Comissão de depósito a pagar	2,742.95	2,858.42
Taxa de supervisão	221.40	226.66
	29,465.10	30,624.93
Operações de bolsa a regularizar	409,330.18	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	439,156.75	179,999.53

As subscrições pendentes a 30 de Junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 30 de Junho e que foram efetivados no primeiro dia útil do mês seguinte. O valor total é composto por duas subscrições de dois clientes distintos, nos valores de €14,97 e €346,50.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2016	2015
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	55,438.30	19,835.00
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	178,357.86	178,357.86
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	9,390.97	50,286.33
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	243,187.13	248,479.19

O valor de imposto a recuperar é de €28.470,86, cuja entidade retentora foi o fundo Optimize Investimento Activo. Este montante foi recebido no dia 04 de Agosto de 2016.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2016	2015
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Outros acréscimos de custos	526.27	526.27
	526.27	526.27

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3,108,879.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3,108,879.58
Contravalor Euro	2,800,287.85	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,800,287.85

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	172,716.63 €	- €	- €	- €	- €	172,716.63 €
de 3 a 5 anos	1,175,578.37 €	- €	- €	- €	- €	1,175,578.37 €
de 5 a 7 anos	620,655.00 €	- €	- €	- €	- €	620,655.00 €
mais de 7 anos	2,116,824.50 €	- €	- €	- €	- €	2,116,824.50 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0.00	0.00	0.00	0.00
Fundos de Acções	4,422,944.81	0.00	0.00	4,422,944.81
Total	4,422,944.81	0.00	0.00	4,422,944.81

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

	2016		2015		2014	
VAR com derivados	1,316,367.62 €	7.91%	- €	0.00%	- €	0.00%
VAR sem derivados	1,512,919.07 €	9.09%	- €	0.00%	- €	0.00%
VLG do Fundo	16,646,611.79 €		15,960,098.33 €		14,160,402.87 €	

Dados a 30 de Junho de 2016, 2015 e 2014

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	149,031.57 €	0.895%
Comissão de depósito	16,559.10 €	0.099%
Taxa de Supervisão	1,328.67 €	0.008%
Custos de Auditoria	3,628.50 €	0.022%
Outros Custos Correntes	200.00 €	0.001%
TOTAL	170,747.84 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1.026%

Nota 17 - Remunerações no 1º Semestre de 2016

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	98,000.00 €	0,00€
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	23,765.04 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	12	98,634.15 €	9,395.92 €
Total	17	220,399.19 €	9,395.92 €

O Contabilista Certificado

A Administração

| 4 Certificação das Contas

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 131º e do artigo 161º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro), apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do período findo em 30 de junho de 2016, do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto (Fundo)**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 17 086 295 euros e um total de capital do fundo de 16 646 612 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 141 464 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; (vi) a manutenção de um registo de transações sobre valores mobiliários cotados realizadas fora de bolsa; e (vii) o ressarcimento e a divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e resgate ao património do Fundo, nos termos legais.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação;
- a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo;
- a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo;
- a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
- a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respetiva regulamentação;
- a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto**, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de junho de 2016, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 29 de agosto de 2016



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o nº 20161384)